

GALERIA DE FOTOS E DOCUMENTOS



Eugênio Eustáquio com Cidália Xavier de Carvalho e Arnaldo Rocha em 2012, nos 60 anos do Centro Espírita Meimei.

Falando a esses médiuns e espíritos que atenderam ao convite nas reuniões do Grupo Meimei, pessoas comuns do mundo, amigos e familiares que se uniram ao trabalho e nos deixaram esse legado a nos servir de exemplo, a nossa homenagem. Retratá-los aqui nos remete a uma época memorável, tornando estes registros mais imortais ainda, eternizando a história de cada um deles nestas páginas de luz. Que Jesus os abençoe!



Irma de Castro Rocha
(Meimei) e Luiza Rocha
na década de 40.

Meimei vestida de anjo,

Fachada original do
Centro Espírita Meimei.





Elza Vieira em
fotografia datada de
12 de março de 1951.



Fotografia do casamento de
Arnaldo Rocha com Neuza
Tófani. À esquerda, Ênio
Nantos.



Chico Xavier com Arnaldo Rocha, familiares e amigos em comemoração
de Natal na Escola Crianças de Jesus, em 1951.

Elza Vieira com Moyra
Tófani Rocha no colo
e Neuza, filha e esposa
de Arnaldo Rocha,
respectivamente.





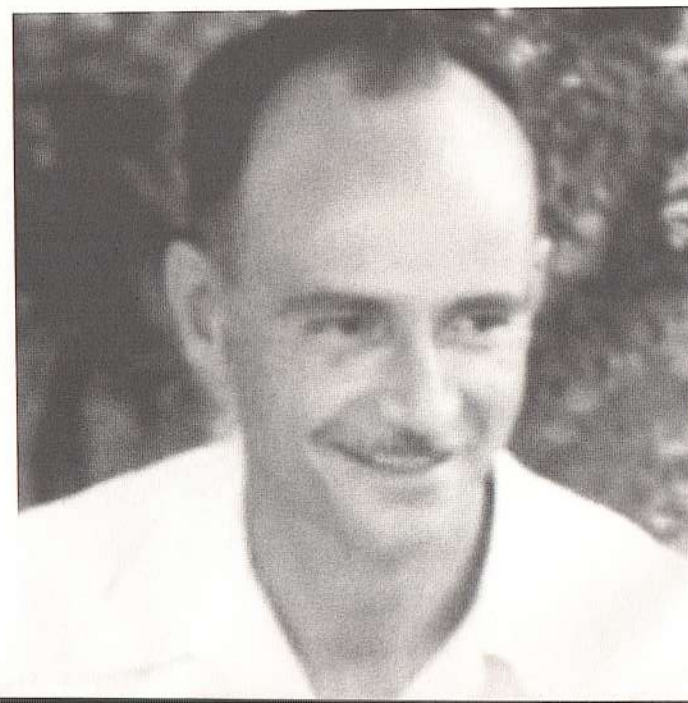
Corredor de entrada do
Centro Espírita Meimei na
década de 50.



Chico Xavier entre
Arnaldo Rocha e Ênio Santos.



Cidália Xavier de Carvalho com os filhos Mary Rose e Willer.
Abaixo, Chiquinho Carvalho na década de 50.



Carta de Chico Xavier a Dalva Rocha,
filha do Major Geraldo Benício Rocha,
sobrinha de Arnaldo Rocha, datada de
11 de julho de 1952, sobre o início das
atividades do Grupo Meimei.

Chico Xavier no Centro Espírita Meimei
com alguns integrantes do Grupo.

Fotografia constante da capa do DVD

Instruções psicofônicas & Vozes do Grande Além,
lançado pela Versátil Home Vídeo em 2012.



Pedro Leopoldo, M-7-52

Dalva, querida irmã,
Jens nos abençoê.

Recebi suas notícias do Rio, com enorme
contentamento. Planejava escrever a você, quando
umas letras carinhosas me vieram surpreender.

Que alegria! Deus retribuía ao seu belo co-
ração pelo júbilo que recolhi de suas palavras.

Imagino a maravilhosa excursão a'
Paqueta'. O mar, o céu e a praia... Isso tudo
deve ser um sonho lindo.

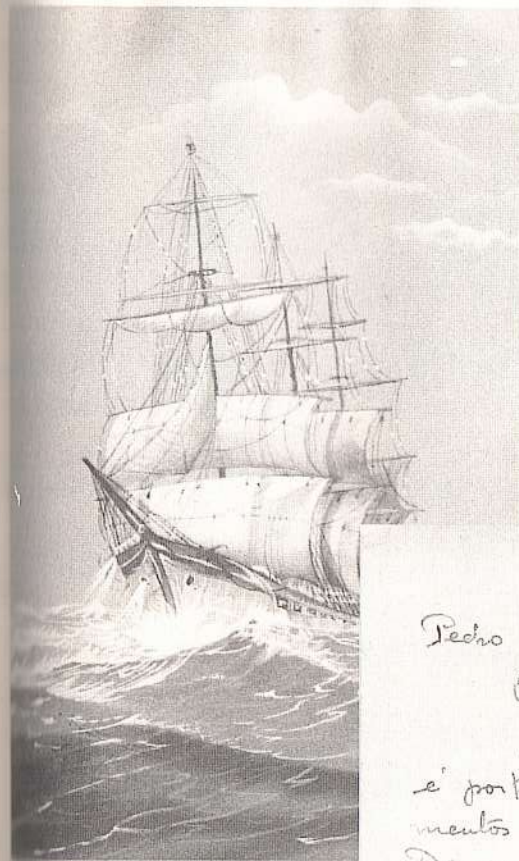
Espero que você, Daiss e Damsa, junto
de Yajá e dos filhinhos encontrem grande
refajimento físico e espiritual nas férias em curso.
O meu desejo de visitar nossos amigos aí
afora é muito grande, entretanto, Dalva, os
filhinhos para mim aqui são ainda muito
pesados e devo adiar esse contênta-
mento. Console-me, porém, a certeza de
que vocês aí se encontram, recolhendo as
franças da ilha e que voltará em
breve repartindo conosco a felicidade
adquirida.

Tenho estado com o nosso Arnaldo

recebendo as notícias dos trabalhos espirituais em nosso templo de preces. Sei que você está fazendo muita falta. Agora, estamos projetando algumas reuniões semanais aqui em Pedro Leopoldo e contamos com a sua colaboração. O Arnaldo leva o dirigente. Ele sabe aliar a energia e o carinho, o comando e o amor e assim esperamos em Jesus que tudo se desdobre favoravelmente.

Vai receber minha carta? Espero que sim. A ela, ao Dr. Pedro Paulo, ao Amílcar e às crianças o meu afeto de sempre. Um grande abraço a Daisy e Daurice e desejando a você muita saúde e felicidades mil, envio-lhe um grande e saudoso abraço, o irmão reconhecido que não a esquece.

Chico



Cartão de Chico Xavier
a Dalva Rocha, datado
de 16 de julho de 1952.

Pedro Leopoldo, 16-7-52

Querida sobrinha Dalva

Este brique calmo é portador de meus pensamentos amigos a você, Dai Daurice, Yajá e Família e Paqueta... Que a embarcação aí chegue, entregando a vocês todos os meus votos de paz, saúde, bom ânimo e alegria, e o desejo do Tio e irmão mil reconhecido.

Chico



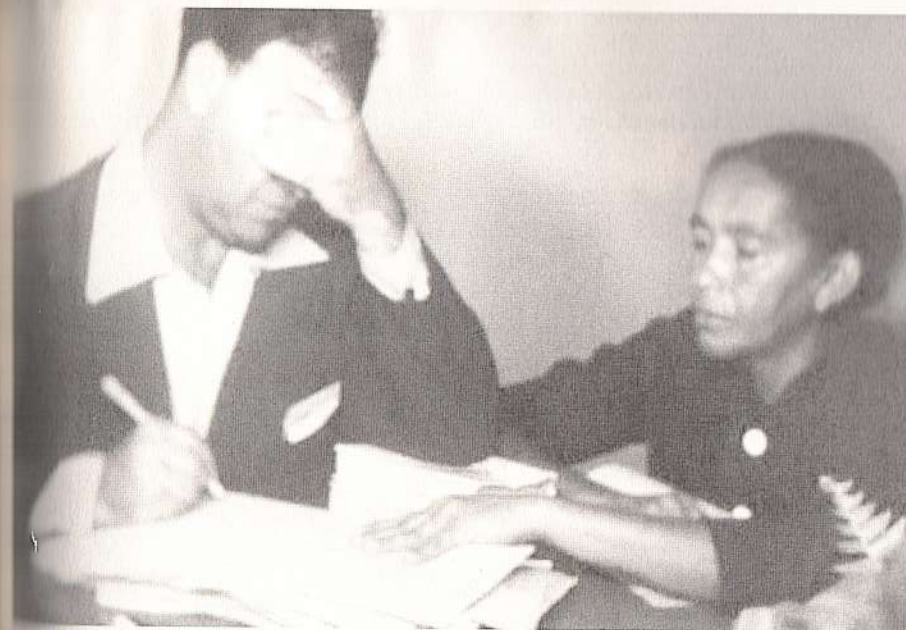
Cartão de Chico Xavier
ao casal Aderbal e Laura
Lima, datado de 23 de
dezembro de 1954.

Pedro Leopoldo,
23-12-54

Queridos irmãos Aderbal
e Laura
Envio-lhes meus
votos de
FELIZ NATAL

ANO NOVO!

Desejando-lhes
muita felicidade, a
braca-os o irmão
conhecido de sempre,
Chico



Chico Xavier com a cunhada Geni Pena Xavier.

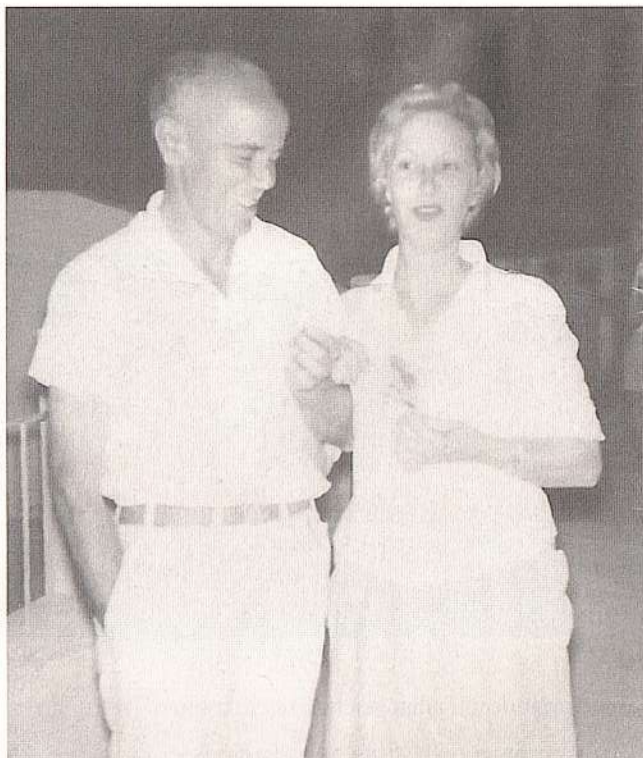


Chico Xavier na década de 50.



Chico Xavier com o casal Armando e Dalva Rocha Lucciola em São Bernardo do Campo, São Paulo, quando recebeu o título de cidadão honorário, em 30 de abril de 1972. Abaixo, na Praça da Liberdade, em Belo Horizonte, Minas Gerais, recebendo a medalha da Inconfidência.





Chiquinho Carvalho apresentando a esposa Cidália com uma rosa nas dependências do Centro Espírita Meimei.

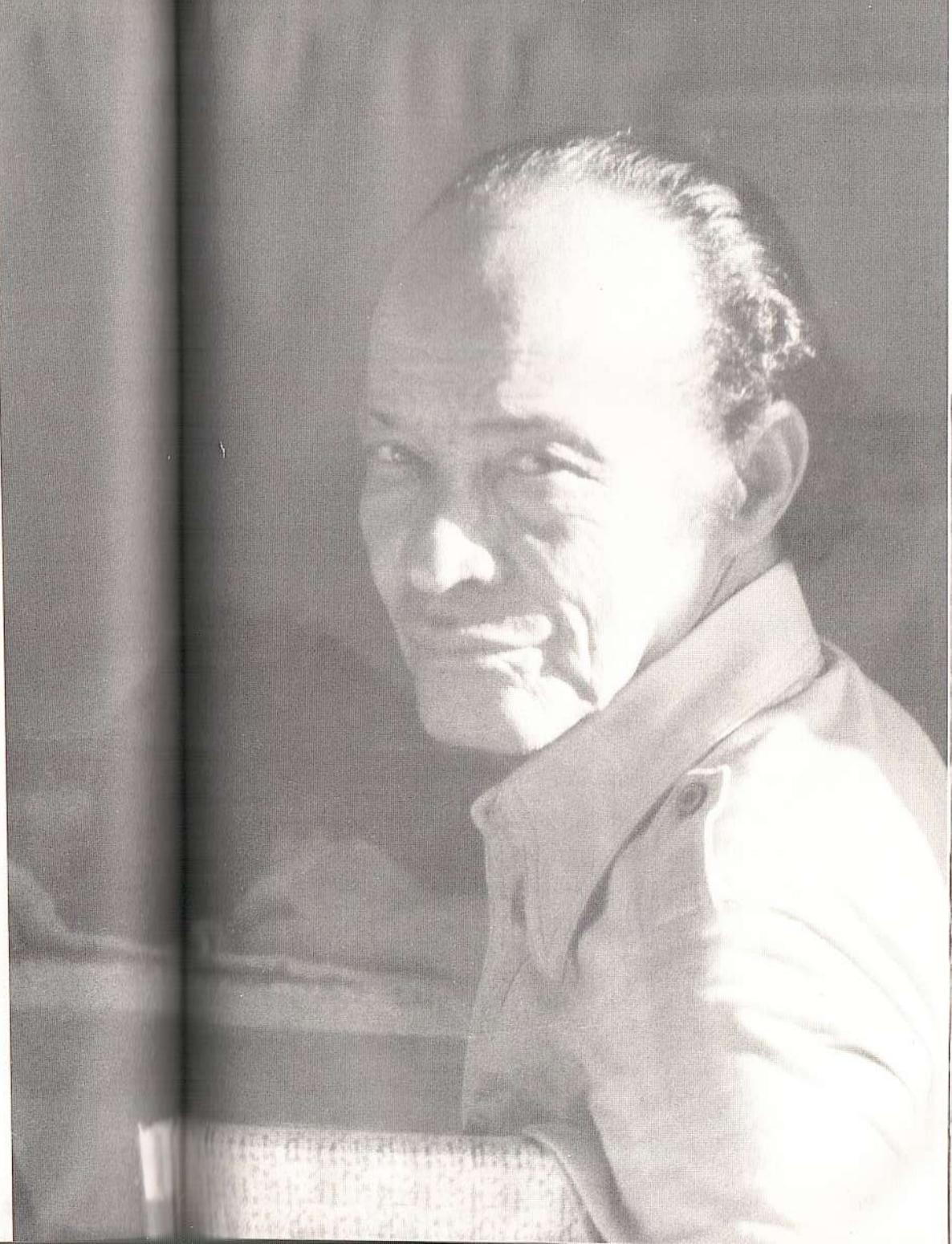


Na página ao lado, em fotografias da década de 70, Maria Laura e José de Melo Messias, seu segundo marido, também na companhia de D. Neném Aluotto, a esposa de Virgílio Magalhães, Elza Vieira, Cidália Xavier e Chiquinho Carvalho.





Waldermar Silva (Pachequinho)
e esposa, Lucília Xavier.





Geraldo Benício e Luiza, Eny Fassanelo e Aída Fassanelo Guimarães. Eny Fassanelo é citada por Arnaldo Rocha em seu relato "O convívio com Chico Xavier – Como o conheci", na obra *Mandato de amor*, da organização de Geraldo Lemos Neto (1992, p. 40), como a primeira médium a manifestar o espírito de sua esposa, Irma de Castro Rocha – Meimei. Fotografia datada de 27 de novembro de 1973.

Dedicatória de Chico Xavier no livro *A semente de mostarda*, de sua psicografia, pelo espírito Emmanuel, que foi encaminhado a este organizador pelo médium em 14 de outubro de 1990, quando estava prestes a assumir as atividades diretivas do Centro Espírita Meimei.

Ao querido amigo
 e irmão Celso Estácio,
 com estima e
 respeito.
 Chico Xavier

✓

14/10/90



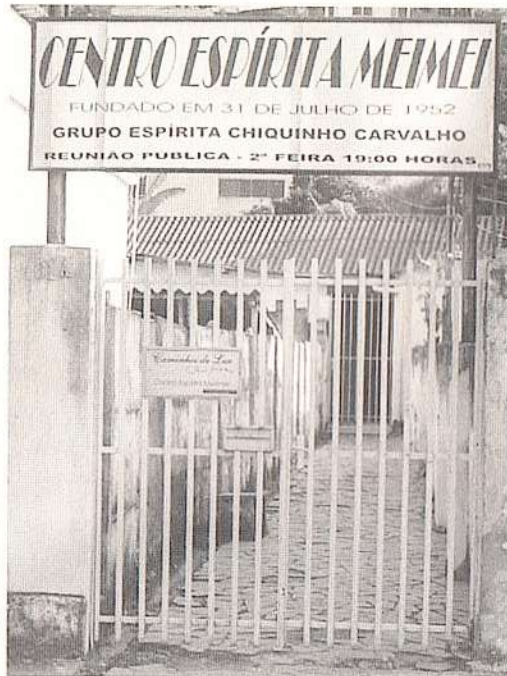
Decanor Gonçalves, Eloísa Helena, Elza Vieira, Araci Gonçalves, Eneida Vieira, Maria D'Luz e Cidália Xavier no Meimei.



Lucília Xavier Silva.

Eugênio Eustáquio e Cidália Xavier em sua residência, na década de 80.





Entrada do Centro Espírita
Meimei no ano de 2002.

Geraldo Benício Rocha.



Francisco Gonçalves em 2003.





Da direita para a esquerda, as frequentadoras do Meimei Geralda, Eneida, Elza, Luzia, Lúgia e Irene, em 10 de dezembro de 2005.



D. Josefa Soares dos Santos, zeladora do Meimei desde sua fundação, em 31 de julho de 1952, contemplada com a Comenda da Paz Chico Xavier durante as comemorações do centenário de nascimento do médium, em 2010.



Eugênio Eustáquio, presidente do Centro Espírita Meimei, contemplado com a Comenda da Paz Chico Xavier, outorgada ao Lar Espírita Chiquinho Carvalho em 6 de março de 2009.



Comenda da Paz Chico Xavier

O Governador do Estado de Minas Gerais, tendo em vista o disposto na Lei nº 13.394, de 7 de dezembro de 1999, e de acordo com a proposta do Comitê Permanente da Comenda, resolve conferir a Comenda da Paz Chico Xavier

ao Lar Espírita Chiquinho Carvalho

Uberaba, 6 de março de 2009.

Acácio Wey
Governador do Estado de Minas Gerais

Antônio Carlos
Prefeito Municipal de Uberaba
Presidente de Honra do Comitê

Roberto
Presidente do Comitê



Cidália Xavier de Carvalho e Eugênio Eustáquio dos Santos na solenidade de entrega do título de cidadão honorário a Geraldo Lemos Neto, na Câmara Municipal de Pedro Leopoldo, em 2010.

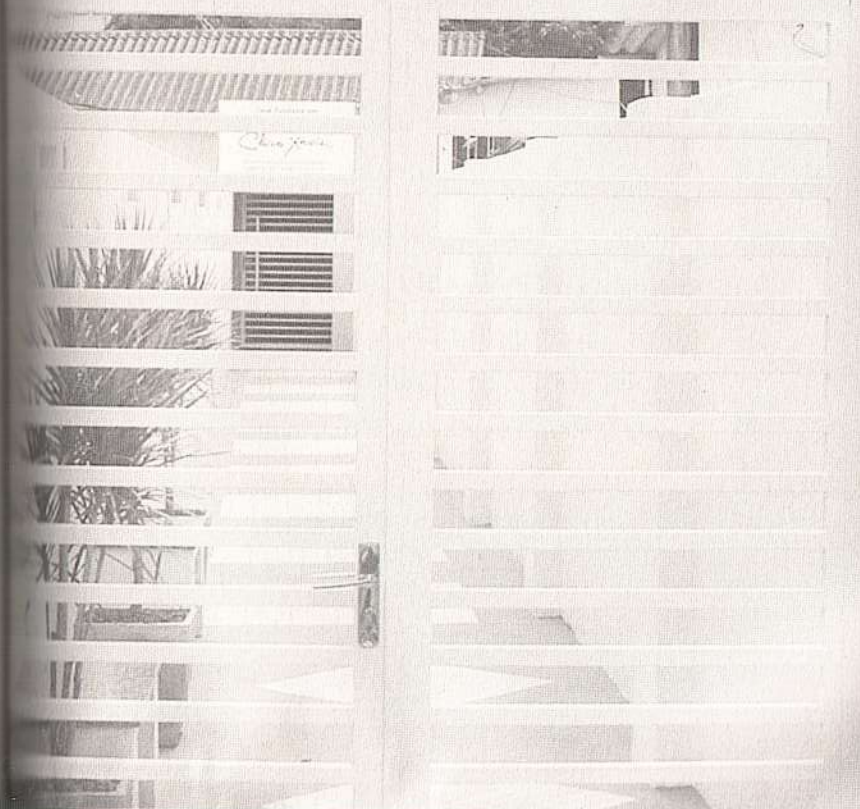
Entrada do Centro Espírita Meimei em 2010.

Centro Espírita Meimei

O Espírita Chiquinho Carvalho



Caminhos de Luz
Chico Xavier
Centro Espírita Meimei





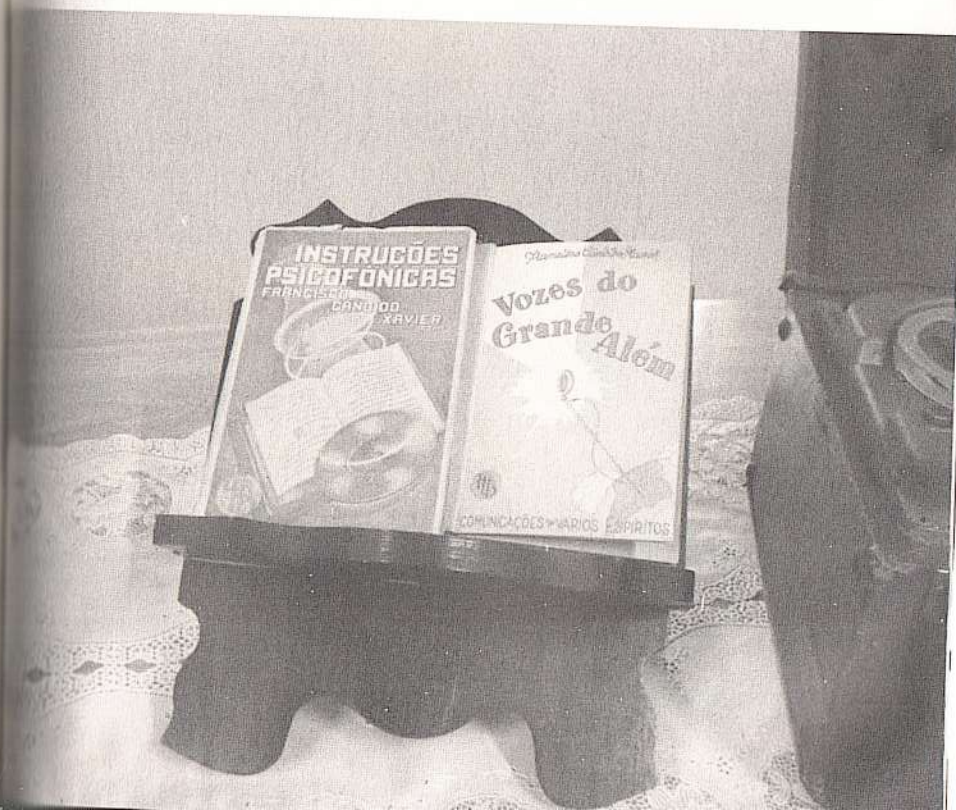
Geraldo Lemos Neto, Cidália Xavier de Carvalho, Wanda Amorim Joviano e Eugênio Eustáquio dos Santos na Casa de Chico Xavier de Pedro Leopoldo, durante o lançamento do livro *Colheita do bem* (Chico Xavier – Neio Lúcio), em 2010.

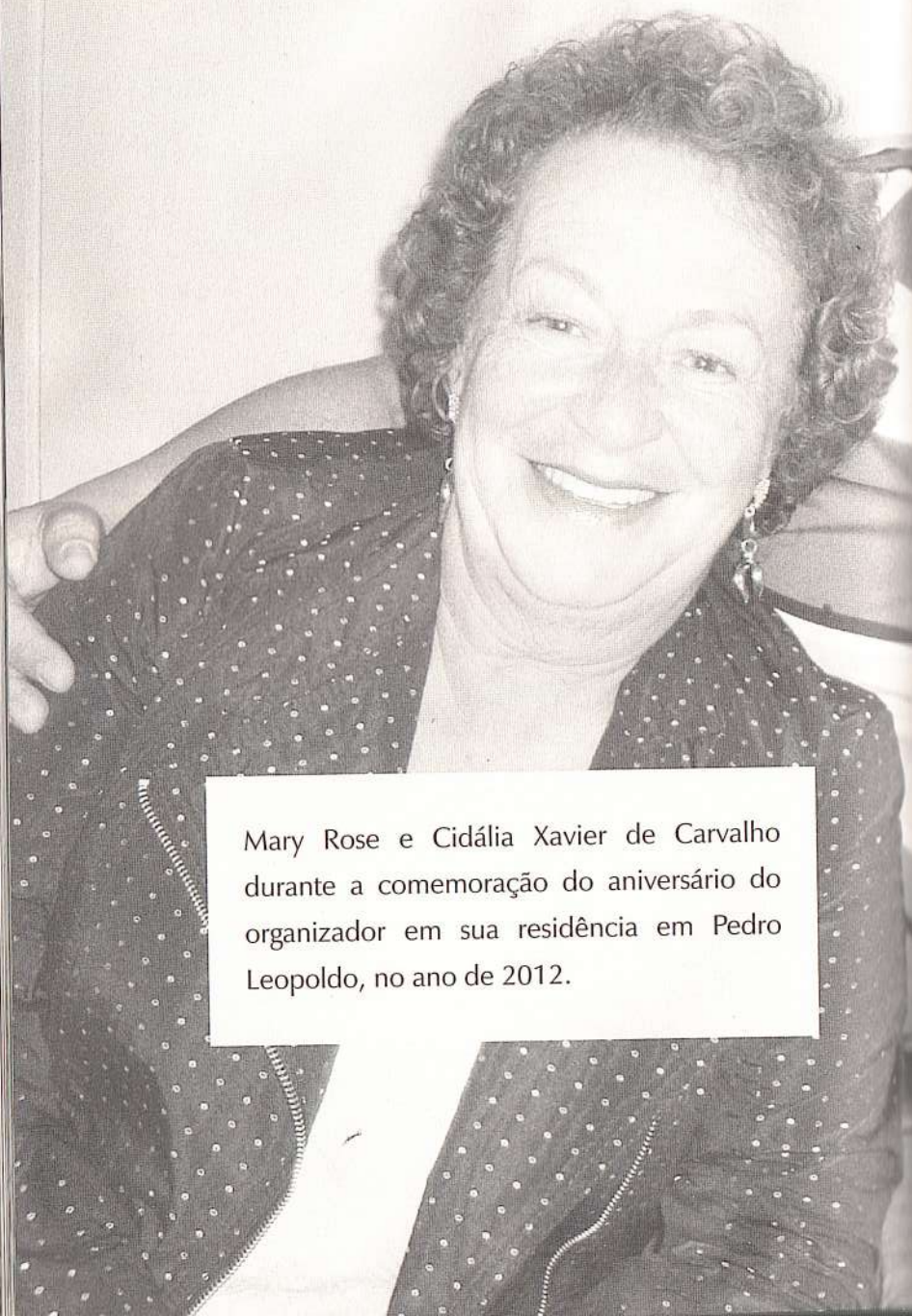




Nestor Masotti, presidente da Federação Espírita Brasileira, em visita ao Meimei, no centenário de nascimento de Chico Xavier, em 2010.

Gravador doado ao Meimei por Carlos Juliano Torres Pastorino, instrumento que documentou as comunicações psicofônicas de Chico Xavier, posteriormente publicadas nos livros *Instruções psicofônicas* e *Vozes do Grande Além*. Na foto abaixo, as primeiras edições da FEB.





Mary Rose e Cidália Xavier de Carvalho durante a comemoração do aniversário do organizador em sua residência em Pedro Leopoldo, no ano de 2012.

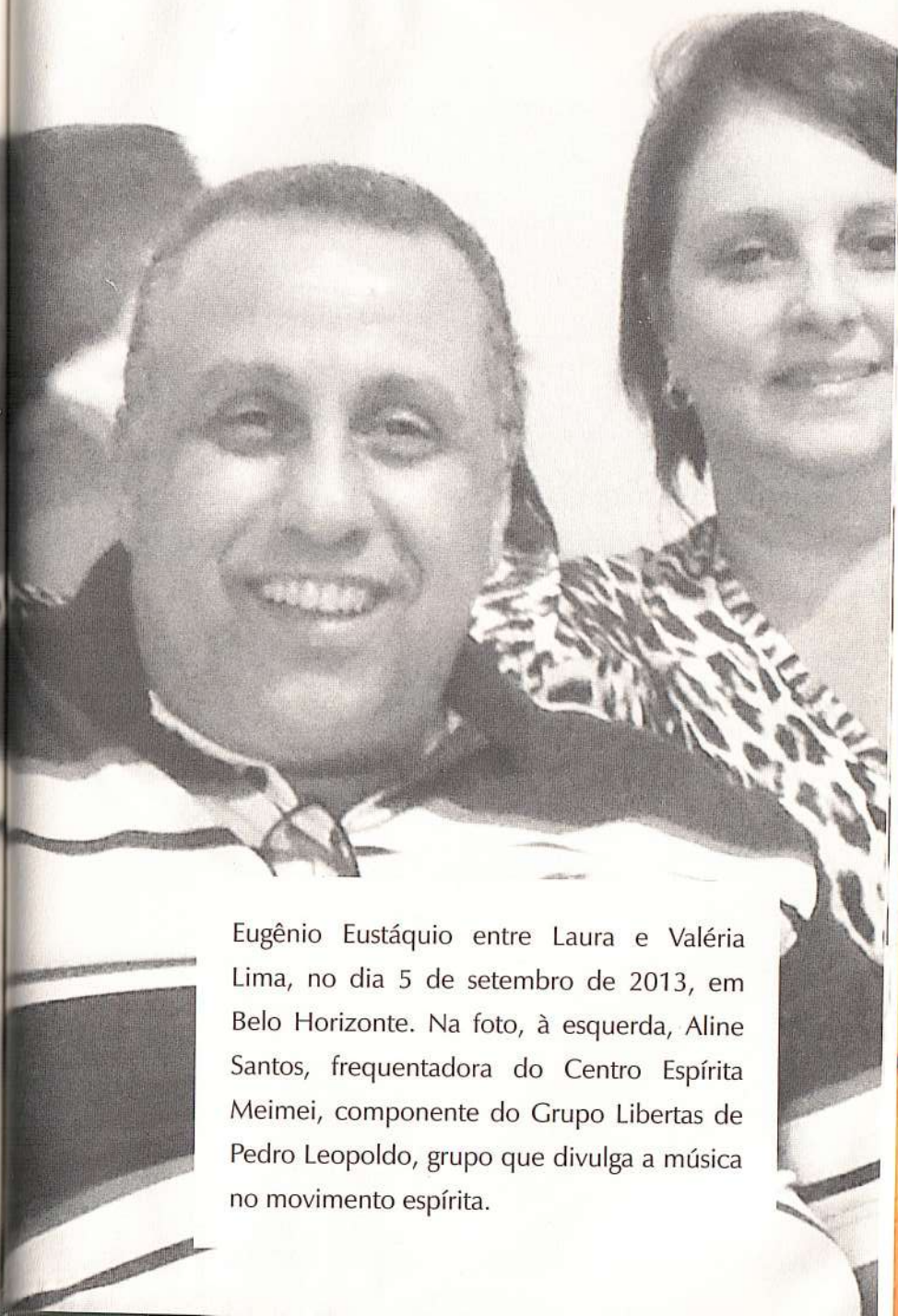




Eugênio Eustáquio e o presidente da União Espírita Mineira, Henrique Kemper Borges, recebendo os visitantes do Conselho Federativo Espírita de Minas Gerais (Cofemg) 2013 nas dependências do Centro Espírita Meimei.

Geraldo Leão, memorialista de Pedro Leopoldo, dedica-se a manter viva a história da cidade e de seu filho mais ilustre, Chico Xavier. Com esforço, persistência e constante pesquisa, tem cumulado um acervo valioso, no qual encontramos os escritos que possibilitaram a edição desta obra. A ele o nosso agradecimento pelo desprendimento, pela atenção para com todos nós do movimento espírita, e por ter sido o portador da grande alegria de nos possibilitar a organização destes “registros imortais”.





Eugênio Eustáquio entre Laura e Valéria Lima, no dia 5 de setembro de 2013, em Belo Horizonte. Na foto, à esquerda, Aline Santos, frequentadora do Centro Espírita Meimei, componente do Grupo Libertas de Pedro Leopoldo, grupo que divulga a música no movimento espírita.



Entrada principal do Lar Espírita Chiquinho Carvalho, à Rua Pedro Antônio Pereira, 305, Centro. Atende em torno de 100 crianças em regime de semi-internato, em parceria com a Prefeitura Municipal de Pedro Leopoldo.





O Lar Espírita Chiquinho Carvalho promove a evangelização infantil, a distribuição de cestas básicas, o Projeto Percussão, além de realizar palestras públicas de caráter doutrinário.

“(...)

Reformador: Surgiram outros livros?

Arnaldo: Organizamos depois 'Vozes do Grande Além', lançado em 1957. Houve até um diálogo interessante entre mim e o médium para chegarmos a um ponto comum com relação ao título. Logo depois que Chico se mudou para Uberaba, entreguei a ele parte dos originais para um eventual novo livro, obtido das gravações das psicofonias. A cada visita, lembrávamos a Chico e este sempre respondia: 'É mesmo, precisamos publicá-lo...'. Depois mudei-me para Brasília, passei a visitá-lo esporadicamente, o tempo passou, e o terceiro livro não foi publicado. (...).”

Reformador | Setembro, 2011

